

PONTOS DE INTERESSE DA PEQUENA ROTA DO CARRASCALINHO – FREIXO DE ESPADA À CINTA

Património Cultural e Curiosidades



PR2 - ROTA DO CARRASCALINHO

LAGOÇA

Lagoça foi concelho de Mogadouro até meados do século XIX. Atualmente, pertence concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Foi sede de uma freguesia extinta em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, para, em conjunto com Fornos, formar uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Lagoça e Fornos da qual é a sede.



Figura 1: Aldeia de Lagoça

FORNOS

Fornos é uma localidade portuguesa do concelho de Freixo de Espada à Cinta. Entre 1896 e 1898, quando da supressão do concelho de Freixo de Espada à Cinta, foi anexada ao concelho de Torre de Moncorvo.



Figura 2: Aldeia de Fornos

Atualmente, forma a freguesia denominada União das Freguesias de Lagoça e Fornos com a sede em Lagoça.

- Pontos de Interesse e/ou Monumentos nas Proximidades:

- Igreja Paroquial de Lagoaça (Ponto A)

Arquitetura religiosa, maneirista e barroca. Edifício de planta longitudinal composta por nave única com quatro tramos. Volumes articulados e coberturas diferenciadas e escalonadas.



Figura 3: Igreja Paroquial de Lagoaça

- Igreja Paroquial de Fornos (Ponto B)

Arquitetura religiosa, maneirista e barroca. Igreja de planta longitudinal, composta por nave e capela-mor, com capela lateral e sacristia, com coberturas interiores em travejamento de madeira. Iluminada unilateralmente por janelas em arco de volta perfeita rasgadas nas fachadas laterais. Arco triunfal de volta perfeita apoiado em pilastras. Talha dourada, do séc. XVIII, do estilo barroco nacional.



Figura 4: Igreja Paroquial de Fornos

- Capela de Santo António (Ponto C)

Situada na aldeia de Lagoaça, capela maneirista datada do século XVII, onde se destaca o seu característico relógio solar.

Em 1879 decorreram obras de restauro que remodelaram o frontispício e em meados do séc. XX, o teto foi reparado perdendo definitivamente as pinturas que o decoravam.



Figura 5: Capela de Santo António

- Capela de Santa Marta (Ponto D)

Capela contruída no século XV que foi depois reconstruída no século XX. Esta possui um interior com simples ara de altar e nicho de granito. Situa-se na aldeia de Lagoaça.



Figura 6: Capela de Santa Marta

- Capela do Senhor da Rua Nova (Ponto E)

Situada em Fornos e também conhecida como capela de Santo Cristo. A sua edificação remonta ao século XVIII. Uma inscrição na torre sineira indica a data de 1743.

As "Memórias Paroquiais de 1758" dão conta que a capela era usada para sepultar os mortos e gerida pelos moradores da comunidade.

Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1984.



Figura 7: Capela do Senhor da Rua Nova

- Capela de Fornos (Ponto F)

Templo barroco de planta retangular composto por uma nave, uma sacristia e uma capela-mor. A classificação de Imóvel de Interesse Público refere-se apenas ao altar-mor de talha dourada do século XVII. Este apresenta uma sucessão de seis arquivoltas, decoradas com mascarões, elementos vegetalistas, "putti" e elementos da Paixão de Cristo, interrompidas por raios. Ao centro, um camarim aberto, com teto de caixotões, e uma tribuna escalonada.



Figura 8: Capela de Fornos

- Fonte Santa (Ponto G)

Trata-se de um pequeno abrigo rupestre pré-histórico presente na aldeia de Lagoaça, provavelmente decorado no período Neolítico com pinturas monocromáticas. Nas pinturas, destacam-se as figuras antropomórficas, algumas representações de barras, grelhas, pontos e um motivo solar.



Figura 9: Fonte Santa

- Capela de Santa Cruz (Ponto H)

Igreja datada do século XVI que já sofreu várias remodelações. Destaca-se, no exterior, o portal com arestas biseladas encimado por cornija e mísulas, surgindo, no nicho, um Calvário de granito.



Figura 10: Capela de Santa Cruz

- Estação Ferroviária de Lagoaça (Ponto I)

Em Julho de 1926, foi noticiado que iriam recomeçar as obras na Linha do Sabor no troço além de Carviçais, após um longo período de interrupção; nesta altura, já várias estações



Figura 11: Estação Ferroviária de Lagoaça

estavam concluídas há vários anos, incluindo a de Lagoaça. O troço entre Carviçais e Lagoaça abriu à exploração em 6 de Julho de 1927.

- Miradouro da Cruzinha (Ponto J)

Estrategicamente situado em frente da meseta castelhana onde pontifica a vila de Aldeadávilla que dá o nome à enorme barragem que aqui se construiu, tem uma paisagem profundamente transmontana. Num declive acentuado, o vale profundo do Douro apresenta as suas indomáveis e características arribas que pelo labor épico do Homem transmontano, foram transformadas em pequenos jardins de oliveiras.



Figura 12: Miradouro da Cruzinha

- Miradouro do Carrascalinho (Ponto K)

Dotado de uma paisagem única e irrepreensível com vistas para o canhão fluvial do Douro, o enorme rochedo do Penedo Durão e o castro da Lagoaça. O espaço contém vestígios arqueológicos e agropecuários deixados pelo Homem. Todavia, parece permanecer virgem e selvagem.



Figura 13: Miradouro do Carrascalinho